

A CULTURA DOS JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS: CELEBRANDO A MEMÓRIA INDÍGENA

Vera Regina Toledo Camargo¹
LABJOR/ UNICAMP

Resumo

“O importante não é ganhar, mas celebrar” Esse é o lema dos jogos indígenas criados nos anos 90 com os irmãos Carlos e Marcos Terena, que utilizaram esse formato para reunir e possibilitar a criação de um espaço de diálogo e reflexão sobre a cultura dos povos indígenas no Brasil. O esporte entra nesse cenário como ferramenta que possibilita entre tantas, o respeito às diferenças e de promoção da diversidade cultural e étnica. A estrutura e formato dos jogos têm por base o caráter de composição da grande família, de modo que todos participam, promovendo a integração entre as diferentes etnias com sua cultura e esportes tradicionais, deste modo, a cultura indígena se faz presente e procura estabelecer uma comunicação com a sociedade não indígena e os jogos e esporte/futebol colaboram com a memória, o conhecimento da cultura indígena e na construção da cidadania indígena. A nossa intervenção, enquanto pesquisadores do processo, foi coletar as informações sobre os jogos e reconstruir com os mesmos os discursos e a importância dos jogos como celebração da cultura indígena.

Palavras-chaves

Memória. Cultura indígena. Jogos indígenas.

E-mail: verartc@unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.117, 2008